



## O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AO PRIMEIRO HOMEM TRANS EM CLÍNICA DE CIRURGIA GINECOLÓGICA EM UMA MATERNIDADE DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Eixo Horizontal: EH5: IDENTIDADE E GÊNERO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Ana Carolina Araújo de Almeida Lins; Larissa Emy Guerra Pereira;

**Introdução:** Sabe-se que a sexualidade humana é o principal elemento estruturante da identidade e da personalidade, já que unifica seus níveis biológico, psicológico e social. Dentro de gênero são comumente confundidos os conceitos de identidade de gênero e orientação sexual. A expressão de um gênero discordante do sexo para algumas pessoas é uma questão de identidade, como é percebido no grupo chamado de “transgênero”, conceito que engloba diversas identidades conhecidas como travestis, e das transexuais. Os “transgêneros” são pessoas que não se comportam segundo ao seu sexo designado, mas possuem uma identidade própria. A partir dessas conceituações, faz-se importante observar como tem sido a relação de tais sujeitos com os serviços de saúde, diante dessa complexidade de existir. **Objetivos:** narrar, através de um relato de experiência, o atendimento psicológico hospitalar do primeiro homem trans internado em uma clínica de cirurgia ginecológica em uma maternidade do SUS, no estado do Pará. **Método:** Utilizou-se relato de experiência profissional através de estudo de caso. **Resultados:** A internação hospitalar eletiva ocorreu em uma maternidade pública em 2018. usuário admitido para realização de histerectomia, com nome social masculino e identificação de sexo feminino no sistema de prontuário eletrônico, bem como devido ao tipo de procedimento cirúrgico a ser realizado, foi encaminhado para uma enfermaria ginecológica de 18 leitos compartilhados, todos ocupados por mulheres. Jovem, 23 anos de idade, homem trans, solteiro, estudante universitário, desacompanhado, residente na capital do estado, questionou logo no ato de sua admissão seu local de internação, o espaço físico (com inexistência de banheiro masculino), bem como a forma de tratamento a ele dispensada e a escrita em prontuário por parte da equipe, se referindo ao mesmo sempre no feminino. **Discussão:** O serviço de Psicologia foi acionado, realizando longo atendimento, disponibilizando ao mesmo escuta, auxiliando em sua relação com a equipe de saúde, estabelecendo interconsulta com a equipe de cirurgia ginecológica, objetivando sensibilizá-la para a necessidade de transferência imediata do mesmo para a enfermaria de cirurgia masculina, garantindo assim os direitos do usuário enquanto homem trans, conforme preconiza a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde (2011), que dispõe sobre o direito da pessoa, na rede de serviços de saúde, em ter atendimento humanizado, acolhedor, livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em virtude orientação sexual, identidade de gênero, entre outras condições. **Conclusões/Considerações finais:** Além da garantia de transferência do mesmo para enfermaria masculina, tratamento condizente com sua identidade de gênero, acesso à direção do hospital, sensibilização da equipe de saúde no que diz respeito a temática LGBT no SUS, ressalta-se nesse caso a importância da Psicologia na garantia de direitos dos cidadãos, bem como na valorização de suas demandas através da escuta, da legitimação de seu sofrimento. Demonstrou-se ainda a necessidade de estruturação do ambiente hospitalar para receber tal população, mas principalmente a necessidade de formação permanente dos profissionais do sus, conforme preconiza a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT.